

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RAQUEL DE FREITAS CUNHA

**LÍNGUA ESPANHOLA EM ANOS INICIAIS: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE
ENSINO E DE APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO**

**JAGUARÃO
2017**

RAQUEL DE FREITAS CUNHA

**LÍNGUA ESPANHOLA EM ANOS INICIAIS: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE
ENSINO E DE APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Português/Espanhol da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciatura em Letras.

Orientador: Profa. Dra. Cristina Pureza Duarte Boéssio

**Jaguarão
2017**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

C9721 Cunha, Raquel de Freitas
LÍNGUA ESPANHOLA EM ANOS INICIAIS: A MÚSICA COMO
INSTRUMENTO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO / Raquel de
Freitas Cunha.
50 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação) -- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS/ESPANHOL E RESPECTIVAS
LITERATURAS, 2017.
"Orientação: Cristina Pureza Duarte Boéssio".

1. Língua espanhola. 2. Crianças. 3. Música/Canção. 4.
Ensino. 5. Aprendizagem/Aquisição. I. Título.

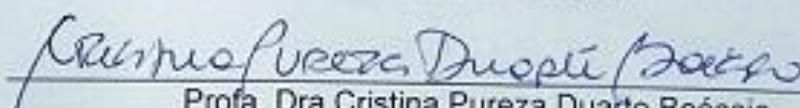
RAQUEL DE FREITAS CUNHA

LÍNGUA ESPANHOLA EM ANOS INICIAIS: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE
ENSINO E DE APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Letras – Português/Espanhol da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título de
Licenciada em Letras.

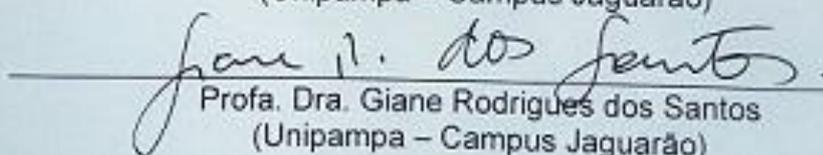
Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 14/12/2017.

Banca examinadora:

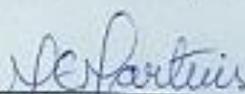


Prof. Dra. Cristina Pureza Duarte Boéssio
Orientadora

(Unipampa – Campus Jaguarão)



Prof. Dra. Giane Rodrigues dos Santos
(Unipampa – Campus Jaguarão)



Prof. Ma. Maria Elia Gonçalves Martins
(IEE Espírito Santo - Jaguarão)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a DEUS, que me deu força e coragem necessárias para ir além dos meus limites durante os anos dedicados a Letras.

Aos meus pais, Edite carvalho de Freitas Cunha e Neidi Ricardo Ribeiro Cunha, ambos responsáveis por cada degrau avançado em minha vida. Em especial minha mãe que sempre esteve ao meu lado e foi um exemplo de perseverança para mim.

A minha irmã Eva Márcia de Freitas Cunha, que quando mais precisei estava disposta a ajudar.

Ao meu companheiro Damian Spilman por estar ao meu lado durante essa caminhada.

A todos os colegas de turma e dizer que foi um prazer conviver esses anos com vocês. Em especial as colegas Maria Fernanda e Doralice, que estiveram comigo até o final desta jornada.

Aos professores que passaram por minha vida, em especial minha orientadora Cristina Boéssio, muito obrigada, por ter me indicado a direção a ser tomada nos momentos de maior dificuldade, agradeço por sua dedicação e sugestões sem as quais não conseguiria vencer essa etapa.

Esta página é dedicada a todos que, de alguma forma, participaram um pouco desses anos, ajudando, orientando e motivando para que eu nunca desistisse.

RESUMO

O objetivo do presente Trabalho de Conclusão de Curso é compreender como o uso da música/canção contribuiu nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição de língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental. O interesse pelo assunto apareceu através de experiências obtidas na EMEF Dr. Fernando Corrêa Ribas, na cidade de Jaguarão/RS, durante o projeto PIBID (Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que recebe apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para a realização deste trabalho, me apóio em teóricos e estudiosos referentes ao ensino de Língua estrangeira para crianças, tais como Krashen (1985), Paiva (2005; 2014), Rocha (2007), Boéssio (2010) entre outros. Relato os planejamentos das oficinas e a metodologia utilizada na coleta e na análise de dados. A partir das filmagens feitas em sala de aula, foi possível fazer a transcrição das oficinas, para posteriormente serem analisadas. Por fim, constato que ao iniciar uma atividade com música/canção no ensino e aprendizagem/aquisição de Língua espanhola, a sala de aula ganha um novo ambiente, a criança encara como algo divertido e a motiva a querer aprender, pois desperta o interesse, a criatividade e a interação entre os alunos.

Palavras-chave: Língua espanhola; crianças; música/canção; ensino; aprendizagem/aquisição.

RESUMEN

El objetivo del presente Trabajo de Conclusión de Curso es comprender cómo el uso de la música/canción contribuyó en los procesos de enseñanza y de aprendizaje/adquisición de Lengua española en años iniciales de la Enseñanza Fundamental. El interés por el tema apareció a través de experiencias obtenidas en la EMEF Dr. Fernando Corrêa Ribas, en la ciudad de Jaguarão/RS, durante el proyecto PIBID (Proyecto Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia) que recibe apoyo de la CAPES (Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior). Para la realización de este trabajo, me apoyo en teóricos y estudios referentes a la enseñanza de Lengua extranjera para niños, tales como Krashen (1985), Paiva (2005, 2014), Rocha (2007), Boéssio (2010) entre otros. Relato las planificaciones de los talleres y la metodología utilizada en la recolección y en el análisis de los datos. A partir de las filmaciones hechas en el aula, fue posible hacer la transcripción de los talleres, para que posteriormente fueran analizados. Por fin, constato que al iniciar una actividad con música/canción en la enseñanza y aprendizaje/adquisición de Lengua española, el aula gana un nuevo ambiente, el niño encara como algo divertido y se motiva a querer aprender, pues despierta el interés, la creatividad y la interacción entre los alumnos.

Palabras-clave: Lengua española; niños; música/canción; enseñanza; aprendizaje/adquisición.

LISTA DE FIGURAS

Figura1 – Fotografia: Atividade sobre “Los colores”.....	23
Figura2 – Fotografia: Vestuário.....	26
Figura3 – Fotografia: Dançando a música “Chua chua ua”.....	29
Figura4 – Fotografia: Dia da salada de Fruta.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 PESQUISAS REALIZADAS.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	16
2.1 Ensino de Língua Espanhola em anos iniciais.....	16
2.2 A música/canção como instrumento de ensino de aprendizagem/aquisição.....	18
3 PLANEJAMENTO DAS OFICINAS.....	20
4 METODOLOGIA.....	21
5 RELATO E ANÁLISE DAS OFICINAS.....	22
5.1 Primeira oficina.....	22
5.2 Segunda oficina.....	24
5.3 Terceira oficina.....	27
5.4 Quarta oficina.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICES.....	37

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve início no ano de 2016 com minha entrada como voluntária no *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* (PIBID), que recebe apoio da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES), no qual obtive muitas experiências. A primeira delas foi dar aulas junto de outros docentes para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, com idades entre 15 e 20 anos no *Colégio Estadual Carlos Alberto Ribas* (CECAR) na cidade de *Jaguarão/RS*, algo totalmente novo para mim.

E outra experiência, bem diferente da primeira, foi dar aulas para alunos de anos iniciais do ensino fundamental, com idades entre 6 e 7 anos na *Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Fernando Corrêa Ribas*, na cidade de *Jaguarão/RS*, essa experiência despertou meu interesse em investigar o ensino da Língua espanhola nos anos iniciais do ensino fundamental, usando a música/canção nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição. As músicas/canções acabam motivando as crianças a interagirem entre elas, através de melodias e ritmos fáceis as crianças acabam motivadas a participar das atividades em sala de aula.

A utilização de música/canção nas aulas de Língua espanhola é uma boa escolha como processo de inicialização de ensino de uma segunda língua, tornando a aula mais dinâmica, atrativa e na maioria das vezes bem aceita pelos alunos. Utilizando a música/canção em sala de aula, como objeto facilitador, proporcionará muitas rimas e repetições tornando fácil sua memorização, sendo assim a aprendizagem/aquisição acontece espontaneamente.

Com a intenção de que a criança adquira a língua muito mais do que aprenda, entendo e concordo com a hipótese de Krashen (1985) sobre as diferenças entre aquisição e aprendizagem nas quais o autor coloca que a criança é capaz de adquirir uma segunda língua de forma inconsciente já a aprendizagem é feita num ambiente formal, baseando-se em regras, como quase sempre é feito em sala de aula.

Porém, para a realização deste trabalho usarei aprendizagem/aquisição como sinônimos, partindo do contexto de que o ensino realizado durante as oficinas

aproximava-se da forma natural de aquisição da língua, mesmo em um ambiente formal como é o caso da sala de aula.

Para este trabalho o objetivo geral é compreender como o uso da música/canção contribuiu nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição de língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental. Como objetivos específicos, irei observar a interação dos alunos durante as atividades propostas em sala de aula; mostrar os benefícios da música/canção no processo de ensino e de aprendizagem/aquisição nos anos iniciais; analisar o desempenho dos alunos diante do ensino e da aprendizagem/aquisição de Língua espanhola.

Este trabalho está organizado em cinco seções. Na primeira seção exponho algumas pesquisas feitas e trabalhos publicados, direcionados ao ensino de línguas estrangeiras para crianças, e a utilização de música/canção nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição.

Na segunda seção apresento a fundamentação teórica em relação ao ensino de espanhol para crianças utilizando a música/canção como instrumento de ensino e de aprendizagem/aquisição. É através desses teóricos que faço reflexões e apoio todo o meu trabalho.

Na terceira seção apresento as propostas e os procedimentos usados nos planejamentos das oficinas. Na quarta seção exponho a metodologia utilizada na coleta e na análise de dados.

Já na quinta e última seção exponho os relatos e as análises sobre as atividades praticadas em sala de aula. Por fim apresento as considerações finais, referências bibliográficas e os apêndices com as transcrições das oficinas.

1 PESQUISAS REALIZADAS

Para a realização deste trabalho fiz algumas leituras e selecionei as pesquisas que se aproximavam com a proposta do uso de música/canção no ensino de línguas, já que meu foco é compreender como o uso da música/canção contribuiu nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição de língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental.

Minha primeira pesquisa foi baseada no trabalho de *Denise Gobbi* (2001), no site *lume* (Repositório Digital da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul), com o título de *A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de Língua inglesa*, a autora faz uma investigação sobre a trajetória da música na vida do ser humano, e a utiliza como estratégia de aprendizagem e de ensino de uma segunda língua.

Segundo a autora a música está presente na vida dos seres humanos e é importante que ela esteja presente e seja mais explorada na educação. O primeiro problema encontrado por ela, é que muitos professores fazem o uso de música em sala de aula, porém tanto eles como os alunos não levam muito a sério essa forma de ensino.

A autora acredita que a música é uma prática natural da língua, e a utilização dela em sala, é algo considerado normal já que a música está presente no dia a dia das pessoas.

Para obter dados para concluir suas pesquisas a autora faz um questionário para saber o que os alunos acham sobre o ensino de línguas, qual a importância de aprender um segundo idioma, se o uso de música contribui na aquisição, qual maneira seria interessante para que os alunos quisessem aprender, dando voz aos alunos para decidirem como gostariam de aprender. Por fim a autora confirma que a música pode ser trabalhada como forma de texto, voltada às quatro habilidades de aprendizagem de línguas: produção oral e escrita, compreensão auditiva e leitora.

A segunda pesquisa a *Música y canciones en clase de ELE* de Mercedes Castro Yagüe (2003), a autora relata que durante sua investigação, constatou que a maioria dos professores de ELE (Ensino de Língua Estrangeira) fez uso de canções em algum momento em sala de aula.

A proposta do trabalho de Yagüe (2003) é dizer se realmente é importante o uso de canções no ensino de idiomas, para isso ela abordará três perguntas, a primeira é *¿Por qué trabajar con canciones?*, como resposta a autora nos diz que a canção faz parte da vida das pessoas, ela está presente na rádio, na televisão e em muitos outros lugares, devendo esta ser utilizada nos ambientes escolares e fazer parte do ensino. Segundo a autora as canções motivam os alunos que se sentem desafiados e se entusiasmam ao perceber que são capazes de se expressarem em outra língua. O professor ao levar música para a sala de aula modifica a atmosfera do ambiente o qual se torna divertido e relaxante, as canções por suas melodias, ritmos e refrãos repetitivos acabam por ficar na memória.

A segunda pergunta trata de *¿Qué tipo de canciones se deben trabajar?*, a autora ressalta que antes de escolher uma canção, temos que pensar o que queremos fazer com ela, quais atividades serão desenvolvidas, levando em conta a idade das crianças, se as melodias são fáceis, se será útil o vocabulário usado, e principalmente se despertará o interesse da criança.

Na terceira pergunta *¿Cómo se deben trabajar?* a autora relata que é muito importante que o professor tenha um objetivo concreto ao inserir a canção, pois somente cantar as canções não é o suficiente para desenvolver a comunicação, por isso a importância de um objetivo. Por fim, a autora destaca a importância das canções, que, se bem trabalhadas, são uma ótima ferramenta de ensino, facilitando a aprendizagem, ela destaca que muitos alunos aprendem espanhol motivados pelas músicas, levando isso para além da sala de aula.

A terceira pesquisa *O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões* da autora *Cláudia Hilsdorf Rocha* (2007) vista no site *SciELO* (Scientific Electronic Libray Online), trata sobre o ensino de LE nos ciclos 1 e 2 do ensino fundamental, e qual a melhor hora para iniciar o ensino de línguas. O foco do artigo é o ensino da Língua inglesa, considerada a língua universal, sendo esse um dos motivos apontados pela autora de iniciarem a aquisição de línguas cada vez mais cedo.

Segundo a autora, há uma ineficiência no ensino de línguas tais como a grande quantidade de alunos por sala e as horas semanais destinadas para o ensino de uma língua, tornam difícil uma aquisição eficiente. Em relação ao ensino de línguas para crianças e adultos, umas das diferenças citadas é o foco em que cada um coloca para aprender a língua, a atenção da criança é espontânea, não se

esforçando tanto, enquanto o adulto aprende de forma consciente e mantêm a atenção na forma da língua.

Segundo a autora a motivação é importante, mas além dela a criança tem que se sentir confortável ao ter contato com outra língua. O uso de canções é um excelente veículo no processo de ensino, ao fazer uso delas com rimas e melodias fáceis podemos encorajar os alunos a cantar. Por fim, a autora destaca a importância do ensino de LEC (Língua Estrangeira para Crianças) na educação brasileira das séries iniciais do Ensino Fundamental, com o propósito de refletir sobre a língua-alvo na sala de aula.

A quarta e última pesquisa é a tese de doutorado de *Cristina Pureza Duarte Boéssio* (2010) com o tema *Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais*. Nesta tese Boéssio (2010) relata suas experiências profissionais com o ensino de Língua espanhola para crianças. Entre suas experiências relacionadas ao ensino de Língua estrangeira, a autora relata que trabalhar com crianças foi mais difícil do que ela esperava, pois diferente do adulto que questiona e gerencia sua aprendizagem, a criança gosta e assimila, adquirindo a Língua estrangeira sem questionar.

Trabalhando com o ensino de Língua espanhola para crianças, a autora fez uso de música/canção, tido como *input* autêntico da língua alvo. Entre suas pesquisas a autora destaca que o *input* linguístico oferecido às crianças é rapidamente adquirido e ressalta que o docente que atua com crianças necessita ter fluência na língua que pretende ensinar, para que assim possa oferecer o *input* de qualidade a seus alunos. Durante a investigação a autora destaca as práticas docentes, relatando que as alunas-professoras ao trabalharem com a Língua espanhola, faziam uso da canção como elemento central, para introduzir diferentes assuntos e realizar as atividades. Por fim, a autora confirma sua tese de que o ensino de Língua espanhola em anos iniciais é importante, necessitando primeiramente uma reflexão na formação inicial.

As pesquisas aqui citadas em relação aos estudos sobre a importância da utilização de música/canção no ensino de uma segunda língua para crianças somadas às experiências relatadas em sala de aula, foram de grande ajuda para a formação de meu trabalho.

Na segunda seção, apresento a fundamentação teórica em relação ao ensino de espanhol para crianças e a utilização de música/canção como instrumento de ensino e de aprendizagem/aquisição.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a realização deste trabalho contei com teóricos e estudiosos sobre o tema de ensino de Língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental, tendo a música como instrumento facilitador de ensino e de aprendizagem/aquisição da linguagem.

Esta segunda seção está dividida em duas subseções, a primeira é “O ensino de Língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental”, e a segunda é “A música/canção como instrumento de ensino de aprendizagem/aquisição”.

1.1 O ensino de Língua espanhola em anos iniciais do ensino fundamental

A questão a ser abordada nessa primeira subseção é sobre o ensino da Língua espanhola nos anos iniciais do ensino fundamental. Através das minhas pesquisas pude perceber que, durante muito tempo, a inicialização muito precoce de uma segunda língua era vista como um problema, muitos mitos se criaram acerca de que o desenvolvimento cognitivo e a linguagem da criança poderiam ser afetados. Muitos estudos foram desenvolvidos para esclarecer e desfazer mal-entendidos em relação ao ensino de línguas na fase infantil, entre os pesquisadores destaque Schutz (2003) para quem

a criança, por sua vez, ainda no início de seu desenvolvimento cognitivo, com filtros menos desenvolvidos e hábitos menos enraizados, mantém a habilidade de expandir sua matriz fonológica, podendo adquirir um sistema enriquecido por fonemas de línguas estrangeiras com as quais vier a ter contato (SCHUTZ, 2003, p. 3)

A Língua espanhola em anos iniciais deve ser inserida de maneira que a criança se sinta à vontade, para que assim a aquisição seja feita de uma forma espontânea e natural, de acordo com Paiva (2014), seguindo as hipóteses de Krashen (1985), chama essa aquisição de linguagem de “*input compreensível*”, segundo o autor “a hipótese do input postula que adquirimos a língua de uma forma espontaneamente simples – quando compreendemos a mensagem” (KRASHEN, 1985 apud PAIVA, 2014, p. 31). O *input* tem que ser

compreensível, ao ouvir ou ler, para que o entendimento ocorra de forma simples, e a mensagem seja compreendida.

Segundo o autor, na hipótese do *filtro afetivo*, quanto mais baixo estiver o filtro, mais preparado o aluno estará para receber o *input compreensível* e apto para adquirir a outra língua. De acordo com Paiva (2005), Krashen (1985)

advoga que aprendemos uma língua através da recepção de "input compreensível". Segundo ele, "nos movemos de i, nosso nível atual, para i+1, nosso próximo nível ao longo da ordem natural, ao entender o input que contém i+1". [grifo do autor] (KRASHEN apud PAIVA, 2005, p. 23)

O autor destaca o *input* como sendo aquilo que o aprendiz recebe da língua auditiva ou visual, sendo uma subida em degraus no ensino, ao receber a mensagem e compreender, passa para o próximo nível.

A Língua espanhola em anos iniciais deve ser apresentada apenas de forma oral, pois a criança necessita primeiramente reconhecer os sons. Schutz (2003, p. 01) destaca "que crianças e adolescentes possuem uma acuidade auditiva superior", por esse motivo é de grande valia iniciar o ensino e a aprendizagem/aquisição da língua utilizando-se de vários recursos, entres eles, a música/canção. Em relação ao primeiro contato com uma segunda língua Pires (2001) aponta que

os estudos com aprendizes de segunda língua demonstram que aqueles que iniciam o contato com a língua na infância alcançam uma maior proficiência do que aqueles que iniciam após a adolescência (...) crianças mais novas adquirem uma segunda língua mais lentamente, a longo prazo, atingem um nível de proficiência maior do que os adultos e crianças mais velhas (PIRES, 2001, p. 47)

A segunda língua em anos iniciais deve ser apresentada de maneira lúdica, através de jogos, vídeos e músicas/canções, associando ao cotidiano das crianças. À medida que a criança se desenvolve, sua capacidade de assimilação é aumentada, expandindo assim seus conhecimentos e absorvendo melhor novos conhecimentos, Selau, Albanaz e Boéssio (2014) refletem que

as crianças não têm vergonha ou medo de errar, como também não tem nenhum problema de compreensão dos vídeos, canções, ou mesmo da fala da professora. O uso do idioma torna-se algo natural em aula. Percebemos que é muito importante partir do léxico usado no cotidiano das crianças, partir de elementos concretos que as cercam e com os quais elas se identificam. Propor atividades que as envolvam afetivamente e que façam

parte de suas realidades, como jogos, brincadeiras, histórias infantis (SELAU; ALBANAZ; BOÉSSIO, 2014, p 196)

As atividades propostas para o ensino de línguas têm que partir de situações que façam parte de algo conhecido para as crianças, por isso a importância de escolher jogos, vídeos e músicas/canções adequados a sua faixa etária, contribuindo assim para o interesse da criança em querer aprender.

As crianças por não terem vergonha de errar acabam sendo mais participativas em relação aos adultos, que demonstram mais vergonha ao participarem das atividades elaboradas em sala de aula.

Na próxima subseção, tratarei sobre o ensino de Língua espanhola utilizando a música/canção como instrumento de ensino e de aprendizagem/aquisição da linguagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

1.2 A música/canção como instrumento de ensino de aprendizagem/aquisição

A música/canção na maioria das vezes é uma boa escolha ao dar início ao ensino e aprendizagem/aquisição de línguas, por ser bem recebida pelos alunos. Rocha e Larrosa (2013, p. 101) descrevem que “a música no estudo de língua estrangeira é um dos maiores atrativos para os alunos”.

O professor através da música consegue tornar as aulas mais dinâmicas e flexíveis, dando origem a diversas atividades, um bom exemplo é deixar as crianças à vontade para cantarem e dançarem, como nos afirma Nobre-Oliveira (2008, p. 121) “as músicas são ótimos instrumentos de trabalho, e há inúmeras atividades que podem ser desenvolvidas (...). Os graus de atratividade e de eficiência da atividade dependerão da criatividade do professor”.

O professor tem um papel fundamental nesse processo de ensino de uma nova língua, pois é ele quem fará despertar o interesse em querer aprender, a música será o instrumento que provocará a curiosidade nas crianças, Boéssio (2010) afirma que

mais importante que querer que eles aprendam uma língua estrangeira, é motivá-los a que gostem e desejem essa experiência, pois parto da premissa de que a criança motivada aprende. Para isso é necessário que o professor trabalhe de forma lúdica, valorizando a amorosidade e o afeto, respeitando o gosto e o interesse das crianças (BOESSIO, 2010, p.15)

A música além de promover a socialização entre as crianças dá a oportunidade de conhecerem outras culturas, é uma forma divertida de aprender, a música faz parte do dia a dia delas e é algo que traz familiaridade, Farias (2001) aponta que

a música como sempre, esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (FARIAS 2001, p.24)

A utilização da música/canção como instrumento de ensino facilitador de aprendizagem/aquisição de Língua espanhola é uma das maneiras mais simples e prazerosas de apresentar uma nova língua, fugindo do convencional encontrado em sala de aula. Suas rimas e melodias fáceis ficam na memória e inconscientemente as crianças acabam por repetir, o que ajuda para a aprendizagem/aquisição dessa nova língua, como descreve Boéssio (2010)

As canções são facilitadoras para o desenvolvimento da compreensão auditiva, servindo como input para o desenvolvimento da oralidade e para a aquisição da língua como um todo, de forma prazerosa, lúdica e natural. São retidas com facilidade e ficam guardadas na memória por bastante tempo, facilitando a aquisição do ritmo e de aspectos fonéticos e fonológicos, gramaticais, sintáticos e lexicais (BOÉSSIO, 2010, p.105)

A música/canção funciona como um facilitador da aprendizagem/aquisição da língua de maneira mais natural. Cabe ao professor escolher a música de acordo com os gostos dos alunos, contendo ritmos e melodias divertidas para que assim fique mais fácil sua memorização. Na próxima seção, apresento como foi realizado o planejamento das oficinas.

3 PLANEJAMENTO DAS OFICINAS

As oficinas foram planejadas a partir de reuniões feitas com meus companheiros do PIBID, os encontros ocorriam todas as terças-feiras, neles debatíamos qual atividade seria mais apropriada, e quais os vídeos e músicas/canções os alunos se interessariam mais.

As oficinas eram desenvolvidas todas as quartas-feiras em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental do colégio *Fernando Correa Ribas* na cidade de *Jaguarão/RS*, com o total de 9 alunos entre 6 e 7 anos de idade, dos meses de maio a setembro de 2017.

Iniciávamos as oficinas utilizando vídeos e músicas/canções em espanhol, era assim que introduzíamos o tema a ser tratado em sala de aula. A música/canção utilizada durante as oficinas foi fundamental, pois era o recurso central das aulas, através dela era possível apresentar a atividade a ser desenvolvida em sala de aula.

Entre as oficinas realizadas em sala de aula, escolhi quatro para serem relatadas e analisadas. Para a realização deste trabalho, selecionei as oficinas em que fazíamos relações com conteúdos aprendidos em aulas anteriores para assim dar uma sequência nas aulas, levando em consideração também o número de alunos presentes, por se tratar de uma turma pequena com apenas 9 alunos.

Nesta seção faço apenas a apresentação dos temas de cada oficina, para posteriormente serem relatadas mais detalhadamente. A primeira oficina “Los colores” (Apêndice A) foi utilizada tinta guache para explicar a atividade de misturas de cores. Na segunda oficina “Vestuário”, foi entregue bonecos e roupas, para que os alunos o vestissem, utilizamos as cores das roupas para retomar o conteúdo da aula passada. Na terceira oficina “Partes del cuerpo” (Apêndice B), foi possível relembrar a aula anterior, fazendo associações das roupas com as partes do corpo, como atividade os alunos ao escutarem a palavra “corazón” pegariam o estojo de cima da mesa. Quarta oficina selecionada “Las frutas”, foi feita salada de fruta em sala de aula e relembrar a primeira oficina sobre as cores.

Decidimos por seguir um plano de aula mais lúdico, tendo como recurso central a música/canção, pois era através dela que dávamos início as atividades a serem realizadas na sala de aula. Na próxima seção exponho os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração deste trabalho.

4 METODOLOGIA

A Metodologia utilizada é a qualitativa, feita com base nos métodos de levantamento de dados, a elaboração deste trabalho foi por meio de filmagens, através deste material, foi possível fazer a transcrição das oficinas, para posteriormente serem analisadas.

A partir das transcrições feitas, percebi a importância da utilização da música/canção em sala de aula, um dos motivos principais de acreditar nisso é que ela prende a atenção dos alunos, eles ficam mais concentrados, e a música/canção acaba por ficar na memória deles, tornando-se uma importante ferramenta didática no processo de ensino e de aprendizagem/aquisição de Língua espanhola.

Os pontos observados durante as filmagens foram, se os alunos interagiram durante as atividades propostas em sala de aula, se houve algum benefício ao utilizar a música/canção nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição nos anos iniciais e como foi o desempenho dos alunos diante do ensino e de aprendizagem/aquisição de Língua espanhola. Na próxima seção serão apresentados os relatos e as análises das oficinas selecionadas.

5 RELATO E ANÁLISE DAS OFICINAS

Nesta seção faço o relato e a análise das quatro oficinas selecionadas, elas foram filmadas podendo assim, serem transcritas para as análises dos dados. A identificação dos sujeitos na transcrição está da seguinte maneira, B1 e B2: Identificação dos bolsistas, A1 ao A9: Identificação dos alunos, A: todos os alunos e entre parênteses faço algumas observações sobre as filmagens das oficinas.

5.1 Primeira oficina

A primeira oficina aplicada no dia 31 de maio de 2017 foi sobre "Los colores" (Apêndice A), como de costume meus companheiros do PIBID e eu esperamos a professora titular entrar com os alunos na sala de aula, logo após pedimos licença e entramos. Cumprimentamos as crianças "¡Hola chicos! ¡Buenas tardes!" e eles respondiam "Buenas tardes". Então a professora titular sai e começamos a organizar a sala de aula, enquanto perguntamos como foi a semana deles.

Com o notebook posicionado no meio da sala para que todos pudessem olhar, damos início ao vídeo "colores,colores! colores, colores!"¹ todos prestam bastante atenção na música. A música escolhida continha uma melodia contagiante, a qual envolvia os alunos, fazendo com que prestassem atenção no vídeo e ao terminar perguntamos do que se tratava o vídeo e quais cores apareciam, alguns alunos responderam:

A1: Vermelho.
 B1: Sí, pero en español se dice rojo.
 A2: Roxo?
 B1: ¡No! Rojo, repitan conmigo. Rojo
 A: Rojo. (em coro)
 A5: Como se diz roxo em espanhol tia?

Destaco este trecho da transcrição para demonstrar a curiosidade das crianças diante de uma palavra parecida ao português, porém com o significado diferente, explicamos que a cor roxo em espanhol se diz "morado". Pedimos para repetir "rojo" e a grande maioria conseguia pronunciar o "r" de forma correta.

¹ Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=DsRKoZGaoEM>>. Acesso em 25 de out. 2017.

Em seguida mostramos outro vídeo com o nome de "Los colores rojo, amarillo y azul"², os alunos prestaram bastante atenção e como a música é repetitiva e fácil, ao terminar de escutá-la eles pediam que passássemos novamente e cantássemos todos juntos.

A utilização das músicas durante as aulas torna o ambiente mais divertido, Boéssio (2010, p.82) menciona que “a promoção de uma cultura lúdica no espaço da sala de aula é fundamental para que tenhamos um processo coletivo de aprendizagem, um processo onde o aprendente não se sinta constrangido, e no qual a brincadeira (...) represente uma possibilidade real de superação”. As crianças se sentem à vontade para cantar e se errarem durante a música, não ficam envergonhadas, pois se trata de uma brincadeira na qual errar não é motivo para ficar constrangido.

Ao terminar o vídeo perguntamos se eles sabiam o que eram cores primárias, como a resposta foi negativa, explicamos de maneira simples, que as cores primárias são aquelas que dão origem a outras cores, e não necessitam serem misturadas para surgirem.

Para compreender melhor as cores colocamos em 3 baldes plásticos transparentes água, e em cada um uma cor diferente, sendo elas azul, vermelho e amarelo. Explicamos que aquelas eram as cores primárias.

Figura 1 – Fotografia: Atividade sobre “Los colores”



Fonte: Arquivo pessoal

² Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=WoGahEVKiXo>>. Acesso em 25 de out. 2017.

Em outro balde plástico misturamos uma cor com a outra, dando origem as cores secundárias, e explicamos quais eram as cores e porque se chamavam secundárias. As crianças ficaram maravilhadas, todas queriam participar colocando tinta nos baldes para assim criar outras cores, como destaque no seguinte diálogo:

A1: Posso botar a tinta.
 A7: Deixa eu botar.
 A3: Também quero.
 B1: No, ahora no, nosotras vamos a mezclar para que no se ensucien la ropa
 A: Ah!!!
 B1: En este voy a poner el color azul, y en este otro el color rojo
 A1: Eu queria bota tinta

As crianças insistiam muito para ajudar na experiência sobre as cores, no momento não permitimos que eles participassem, mas ao olhar as filmagens notei que deveria ter deixado cada um participar um pouco na mistura das cores, já que estavam bastante animados com algo totalmente novo, pois era algo que despertou a curiosidade delas de verdade, mas com receio de se sujarem ou acabarem por derrubar a tinta, negamos a participação delas.

Por fim para encerrar a atividade, foi entregue uma folha de ofício para pintarem com as cores primárias e depois misturarem as cores para dar origem as cores secundárias, como destaque no seguinte fragmento:

B2: Ahora vamos a colorear con los colores rojo y azul. Miren acá de de qué color es rojo? No van a confundirse.
 A1: (risos) Eu ia pinta de roxo
 B2: Sí ibas a agarrar el lápiz violeta por eso dice para prestar atención (risos)

Alguns alunos se confundiam às vezes pelas semelhanças entre as palavras, mas conseguiram compreender, foi uma aula bastante produtiva e acredito que os alunos gostaram da atividade proposta, pois conseguiram pronunciar o vocabulário aprendido e sala de aula.

5.2 Segunda oficina

Aula do dia 07 de junho de 2017, o conteúdo desta aula foi sobre "vestuário". Cumprimos os alunos como fazemos em todas as aulas "¡Buenas tardes

chicos!" todos responderam "¡Buenas tardes!". Perguntamos como foi a semana deles, após os relatos, recordamos a aula anterior, pois as aulas são apenas uma vez na semana e é comum que os alunos acabem por esquecer alguma coisa das aulas anteriores. Como é abordado pelos PCNs:

O número de horas dedicadas à Língua Estrangeira é reduzido, raramente ultrapassando duas horas semanais; a carga horária total, por sua vez, também é reduzida; a alocação da disciplina muitas vezes está em horários menos privilegiados etc. Essas limitações são inaceitáveis. É importante que sejam tomadas medidas eficazes para saná-las [...] (BRASIL, 1998, p.66).

Visto que o espaço dedicado ao ensino e aprendizagem/aquisição de Língua espanhola é restrito, sendo de apenas uma vez por semana, acaba se tornando difícil para o professor de Línguas ter que planejar suas aulas em um espaço de tempo tão reduzido.

Iniciamos o novo conteúdo sobre "vestuário", passamos o vídeo "La canción de la ropa"³, a sala fica em total silêncio, pois todos os alunos querem escutar como se diz em espanhol, para responderem quando forem perguntados, destacado no seguinte diálogo:

B2: ¿Comprendieron el video?
 A: Sim!
 B2: De qué tratava?
 A2: É sobre as roupas
 A1: O macaquinho tava cantando como tava vestido.
 B1: Sí! ¿Y cómo estaba vestido?
 A6: Sapato.
 B2: ¿Bien, que más?
 A1: Blusa, calça.

Nesse diálogo é possível perceber que as crianças não tiveram dificuldade em compreender a música/canção em Língua Espanhola, pois quando perguntados sobre do que se tratava a música, todos responderam corretamente, ainda que em português. Passamos o vídeo uma segunda vez, e incentivamos para que cantassem junto. Boéssio (2010, p.79) menciona que "a escuta de uma canção em outra língua desperta a curiosidade ao novo, ao diferente, possibilitando o conhecimento e o respeito ao outro, favorecendo, também, a concentração no aprendizado pelas crianças e jovens". É importante dar espaço para que os alunos se envolvam com a música, para que se sintam à vontade para cantarem, pois

³ Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=OUVHawlcP38>>. Acesso em 25 de out. 2017.

quando entendem a música, fazem questão de gritar bem alto a parte entendida, para demonstrar que estão interessados.

Figura 2 – Fotografia: “Vestuário”



Fonte: Arquivo pessoal

Para fazer a atividade, dividimos a sala e entregamos um boneco para cada lado da sala. Pedimos que dessem nome para os bonecos e entregamos algumas roupas para que vestissem ele. Após vestirem os bonecos todos foram para frente e falaram qual peça cada um escolheu para vestir os bonecos, observado no diálogo a seguir:

B1: ¿Cómo está vestido tu muñeco?
 A1: Botei uma blusa e a calça.
 B1: Calça se dice pantalón.
 A: Eu bote uma mantinha nele por que ta frio.
 B1: Manta es bufanda.
 A3: Bufanda? Que engraçado
 (risos)

Essa primeira atividade foi bem divertida, pois perguntavam bastante o nome das peças de roupa. Por fim fizemos uma atividade para lembrar a aula passada e reforçar o aprendizado durante a aula. Yangüe (2003, p. 16) menciona que "Ciertas actividades tienen una motivación intrínseca y despiertan por sí mismas el interés del alumno (...) y se vea impulsado a realizarla." Para motivar os alunos levamos balões coloridos, eles escolhiam uma cor, a diriam em espanhol, e logo estourariam o balão. Dentro dos balões havia papeis com figuras de roupa, o primeiro aluno que falasse que peça de roupa o outro aluno estava desenhando ganhava um ponto. Como destaco no fragmento a seguir:

A2: É um short?
 B1: No.
 A4: É calça?
 B1: ¡Sí! ¿Y cómo es "calça" en español?
 (Silêncio)
 B1: Pan...
 A4: Pantalón
 B1: Sí muy bien

A aula foi bem produtiva, pois os alunos tentaram pronunciar algumas palavras aprendidas em espanhol, porém tivemos que interromper diversas vezes a atividade pelo fato dos alunos gritarem muito na hora da adivinhação, e mesmo solicitando que levantassem a mão quem soubesse qual peça era, não adiantou muito e a gritaria continuou.

Durante a oficina pude notar o desempenho dos alunos em tentar pronunciar as peças de roupas aprendidas durante a música apresentada no vídeo. Observei que ao estimular a pronuncia do vocabulário aprendido em sala de aula, se sentiam motivados e encorajados a tentar dizer algumas das peças de roupas aprendidas.

5.3 Terceira oficina

Aula do dia 14 de junho de 2017, sobre "Partes del cuerpo" (Apêndice B) meus companheiros e eu chegamos na aula e como de costume perguntamos o que foi trabalhado nas aulas anteriores e demos início ao conteúdo novo, preparamos o vídeo com a música "Cabeza, hombro, rodilla y pie"⁴. Ao iniciar o vídeo as crianças relataram:

A1: Ah! Eu conheço essa música
 A3: Eu também conheço.
 A4: Eu vi no meu aniversario.
 B2: ¡Qué bueno! Quién sabe puede cantar.

Os alunos disseram que conheciam a música e cantaram junto, após escutarem a música a maioria dos alunos quando perguntados, responderam que não tiveram dificuldades em entendê-la.

Ao anunciar que utilizaremos músicas em sala de aula os alunos sempre se animam, dizem que é a melhor parte do dia. Destaco Yagüe (2003, p. 20) "Lo primero que ha experimentado todo profesor que haya llevado alguna vez una

⁴ Fonte < <https://www.youtube.com/watch?v=nxpjpOUEmQ8>>. Acesso em 25 de out. 2017.

canción al aula es la reacción positiva y expectante de los alumnos cuando anunciamos que vamos a escuchar una canción". Ao utilizar música/canção em sala de aula, a maioria dos alunos tem uma reação positiva, pois além de ser uma atividade prazerosa a aula fica mais divertida.

Os alunos ficaram animados com a música “Cabeza, hombro, rodilla y pie” e pediram para repetir o vídeo, mas dissemos que tínhamos outro vídeo muito divertido para mostrar, chamado "Chu chu ua"⁵. Passamos o vídeo pela primeira vez e todos os alunos gostaram do ritmo e pediram se podiam dançar, afastamos as classes e cadeiras e passamos mais uma vez a canção fazendo com eles a coreografia, como destaque no fragmento a seguir:

B2: Vamos a escuchar el video.
 A4: Bota esse de novo?
 B2: ¿Ese o el otro?
 A: Esse bota esse.
 A1: Pode dançar?
 B2: Sí puede.
 A: Eba!

Sem dúvida essa foi a aula em que os alunos mais interagiram, tivemos que modificar o plano preparado para atender as expectativas dos alunos, pois eles gostaram tanto da música que ao término do vídeo perguntaram se podiam brincar de estátua, como tínhamos bastante tempo deixamos.

Yangüe (2003, p.22) menciona que “Lo lúdico es divertido, lo que es divertido nos motiva, y lo que nos motiva ayuda al aprendizaje”. A música/canção era contagiante com coreografias e melodias fáceis, o que motivou os alunos a cantarem. Decidimos iniciar a atividade, embora os alunos quisessem ficar dançando.

⁵<<https://www.youtube.com/watch?v=BU5aTeBEXII>>. Acesso em 25 de out. 2017.

Figura3 – Fotografia: Dançando a música “Chu chu ua”



Fonte: Arquivo pessoal

Organizamos as classes em fila um aluno em cada lado da mesa, e um estojo no centro da mesa, todos teriam que ficar com as mãos pra cima e ao escutar a palavra “corazón” teriam que pegar o estojo, todas as partes do corpo ditas teriam que ser apontadas, destacadas no diálogo a seguir:

B2: Pierna, pie, ojos, cabeza, corazón.
 (risos)
 A: De novo.
 B1 Pero están rápidos hoy.
 B2 Boca, pie, brazo, cuello, nariz, corazón.
 A2: Eu peguei.

O jogo tinha que ser interrompido, pois alguns alunos brigavam e ficavam ameaçando pegar o estojo antes do tempo, o que acabava por atrapalhar o bom desenvolvimento da atividade.

Nesta atividade não notei nenhuma dificuldade nos alunos em entender as partes do corpo em espanhol, já que conseguiam apontar a parte do corpo que era pedida durante a música.

Para encerrar a aula entregamos uma folha com desenhos sobre as partes do corpo, para que os alunos pintassem e recortassem, como observadas no seguinte diálogo:

A5: Qual cor eu pinto aqui?
 B1: ¿Qué color te gusta más?

A5: Não sei.
 B1: ¿De qué color es tu ropa?
 A5: Laranja
 B1: Entonces vamos a colorear de anaranjado ¿Qué te parece?

Aproveitamos para revisar os conteúdos já dados anteriormente, como é o caso das cores, pois sempre fazíamos ligações com os conteúdos aprendidos em aulas anteriores.

5.4 Quarta Oficina

Aula do dia 30 de agosto de 2017. Escolhi está oficina para ser relatada e analisada, pois durante as filmagens pude observar, além da felicidade dos alunos com a música/canção escolhida para a oficina, pois não paravam de cantá-la, destaque também o interesse e a curiosidade dos alunos durante a oficina. Ao aparecermos na porta vimos a alegria das crianças ao nos ver, "oba hoje tem aula de espanhol" e fomos recebidos com abraços e beijos, algo muito motivador para nós. O conteúdo desta aula foi sobre "Las frutas", e passamos os vídeos "Manzanas e bananas"⁶ e "Canción de las frutas"⁷.

Para iniciar a atividade perguntamos para os alunos quais frutas apareceram nos vídeos, e quais eram suas frutas preferidas. A partir das respostas foram feitos desenhos no quadro, e foi aproveitado para revisar o que já foi aprendido, como podemos observar no seguinte diálogo:

B1: ¿Cual fruta te gusta más?
 A1: Maça
 B1: Manzana, y de qué color es la manzana?
 A3: Vermelha
 B1: ¿Y cómo se dice "vermelho" en español?
 A1: ¿Rojo?
 B1: Sí, sí, muy bien es rojo. Repitan conmigo. ¡Rojo!
 A: !Rojo!

Esta atividade serviu para fazermos uma recapitulação e saber se os alunos recordavam os conteúdos das aulas anteriores. Pedindo para relacionar as cores já vistas em outras aulas com as frutas que estávamos vendo nesta aula.

⁶ Fonte <https://www.youtube.com/watch?v=e_WH_s9pFOM>. Acesso em 25 de out. 2017.

⁷ Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=N9TTN5smxcs>>. Acesso em 25 de out. 2017.

Terminada essa atividade, foi proposto aos alunos que fizéssemos uma salada de frutas, enquanto a preparávamos, alguns alunos pediam para escutar a música "Manzanas e bananas", a qual escutaram várias vezes enquanto desenhavam suas frutas favoritas no quadro e esperavam a salada de fruta ficar pronta. A música por ser bastante repetitiva e conter melodia e ritmo fácil, foi rapidamente memorizada, e fez com que os alunos se atrevessem a cantar. Farias (2001) constata que

na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno. A música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula (FARIA 2001, p. 17).

A música/canção deve ser trazida para dentro da sala de aula sempre que possível, além de uma ótima ferramenta de ensino e de aprendizagem/aquisição de Língua espanhola, ela traz algo familiar e prazeroso para a criança.

Figura 4 – Fotografia: Dia da salada de fruta



Fonte: Arquivo pessoal

A salada de fruta estava bem variada, tinha maçã, laranja, banana, manga, pêra, morango, uva e kiwi, muitos nunca tinham comido kiwi e nem manga, experimentaram e gostaram tanto que disseram que pediriam para seus familiares comprarem mais. Após o preparo da salada de fruta todos comeram e muitos repetiram, reforçamos a importância de comer coisas saudáveis como é o caso das frutas.

Por fim, através de desenhos feitos no quadro perguntamos para cada aluno o nome da fruta desenhada, para ter certeza de que o conteúdo foi realmente

entendido. Com a nossa ajuda diziam o nome da fruta em espanhol e os demais repetiam, como destaque no fragmento a seguir:

B2: ¿Qué fruta es esta?
A1: É maça
B1: ¿Se recuerdan del video?
A: Sim
B2: ¿Cómo es “maça” en español?
(silêncio)
A1: É manzana?
B2: Sí, muy bien, está correcto.

Notamos que mesmo que soubessem a resposta alguns alunos não gostavam de falar, mas quando um dos seus colegas falava, todos os demais se manifestavam. Em relação ao uso da música/canção como recurso central das aulas, Gobbi (2001, p.40) destaca que “o uso da música em sala de aula é uma estratégia que pode ajudar o professor nas tarefas de ensino e de aprendizagem”, visto que os alunos tendem a ficar mais descontraídos e se envolvem mais nas atividades quando utilizamos música, tornando a aula mais divertida, aumentando assim a interação entre eles.

A música "manzanas e bananas" agradou tanto os alunos que cantamos sem a necessidade de colocar o vídeo, foi uma aula bastante produtiva, e pediram para ter mais aulas assim, pois a salada de fruta agradou a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho me fez refletir, pois foi possível compreender como o uso da música/canção contribuiu nos processos de ensino e de aprendizagem/aquisição de língua espanhola em anos iniciais do Ensino Fundamental. A música/canção além de contribuir para uma melhor compreensão das atividades propostas em sala de aula fez com que despertasse o interesse do aluno, tornando a aula mais atrativa, pois à medida que se divertem com a música/canção conseqüentemente estão aprendendo.

Os objetivos específicos foram respondidos, o primeiro era observar a interação dos alunos durante as atividades propostas em aula, foi possível detectar a curiosidade e o interesse dos alunos em participar das atividades propostas, aumentando a interação entre eles.

O segundo objetivo era mostrar os benefícios da música/canção no processo de ensino e de aprendizagem/aquisição nos anos iniciais, foi observado que ao utilizar a música/canção, a criança desperta sua criatividade, o senso crítico, memória, concentração, se tornam mais desinibida, se sentindo cômoda para cantar ou dançar.

O terceiro objetivo era analisar o desempenho dos alunos diante do ensino e da aprendizagem/aquisição de Língua espanhola, durante as análises pude perceber o desempenho dos alunos diante da Língua espanhola, repetindo e tentando pronunciar as palavras da maneira correta. As crianças conseguiam compreender as explicações feitas na Língua espanhola, e faziam uso de algumas palavras aprendidas durante as oficinas.

Como critica acredito que a música/canção no ensino e na aprendizagem/aquisição de Língua espanhola necessita mais atenção, pois se trata de uma ferramenta didática e versátil, devendo ser aproveitada pelos professores de Língua estrangeira para introduzir diversos temas, pois desperta o interesse e aumenta a interação entre os alunos.

Ao iniciar uma atividade com música/canção no ensino e aprendizagem/aquisição de Língua espanhola, a sala de aula ganha um novo ambiente, a criança encara como algo divertido e a motiva a querer aprender.

Acredito que este trabalho sobre o uso da música/canção como instrumento de ensino e de aprendizagem/aquisição de Língua espanhola em anos iniciais seja o início de projetos futuros, pois é um tema ainda em estudo, tendo muito espaço para novas reflexões.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira / Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998. 120 p.
- BOÉSSIO, C. P. D. **Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
- FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis Chateaubriand. 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001
- GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de Língua inglesa**, 2001. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/3066>> Acesso em: 07 de outubro de 2017.
- LIMA, A. P. **Ensino de língua estrangeira para crianças: o papel do professor**. Cadernos da Pedagogia - Ano 2, Vol.2, No.3 jan./jul 2008 UFSCAR São Carlos-SP.
- NOBRE-OLIVEIRA, D. **Produção de materiais para o ensino de pronúncia por meio de músicas**. In: LEFFA, Wilson J. (Org.). Produção de materiais de ensino: teoria e prática. ed. 2. Pelotas: Educat, 2008.
- PAIVA, V. L. M. O. **Aquisição de segunda língua**. 1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2014
- _____. **O Modelo fractal de aquisição de línguas** In: BRUNO, F. C. (Org.) Reflexão e Prática em ensino/aprendizagem de língua estrangeira. São Paulo: Editora Clara Luz, 2005. p. 23-36
- PIRES, S. S. **Vantagens e desvantagens do ensino de língua estrangeira na educação infantil: um estudo de caso**. 2001. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- ROCHA, C. H. **O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões**, 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502007000200005&lng=pt&nrm=iso> Acessado em: 12 de outubro de 2017.
- ROCHA, N. A.; LARROSA, M. P. **Aprendendo e ensinando espanhol através das músicas**. In: NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (Orgs.). Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- SELAU, B.; ALBANAZ, J.G. C.; BOÉSSIO, C. P. D. **Espanhol através do léxico primeiro ano do ensino fundamental**. In: LEFFA, V. J; IRALA, V. B. Uma

espiadinha na sala de aula. Ensinando Línguas adicionais no Brasil. Pelotas, EDUCAT, 2014. 171 – 198

SCHUTZ, R. **A idade e o aprendizado de línguas** English Made in Brazil, Disponível em: <<http://www.sk.com.br/sk-apre2.html>> Acesso em: 18 de agosto de 2017 p.1-5.

YAGÜE, M. C. **Música y canciones en La clase de ELE**, 2003. Disponível em <<https://www.mecd.gob.es/dam/jcr:4eb091d8-8f83-43d3-b80a-1ccc0ac1020e/2008-bv-09-06castro-pdf.pdf>> Acesso em: 03 de outubro de 2017.

APÊNDICE

Apêndice A – Los colores

Transcrição aula “Los colores” 31/05/201

Transcrição da primeira aula

Horário: 13h30minh às 15h

B1 e B2: Identificação dos bolsistas

A: Alunos

A1 ao A9: Identificação dos alunos

Entre parênteses: Observações feitas

B1: ¡Hola chicos! Buenos días!

A: ¡Buenos días! (em coro)

B2: ¿Qué hicieron durante la semana?

(todos falando ao mesmo tempo)

B2: Uno por vez. ¡Acá! ¿Qué hiciste en la semana?

A1: Fui na casa da minha prima, brinquei e só.

B2: Bien. ¿Y tú qué hiciste?

A2: Nada.

B1: ¿Pero cómo nada? Alguna cosa hiciste. ¿Miraste dibujos, jugaste a la pelota?

A2: Olhei tv e depois dormi.

B1: Ah bueno. ¿Y tú mi amiguito qué hiciste?

A3: Eu fui pra fora, dei comida pro meu cavalo com meu pai.

A4: Eu sai com meu pai, fui na praça, comi lanche e joguei bola.

B1: Jugaste a la pelota qué bueno, ¿alguien más quiere hablar lo que hizo? ¿no?

Bueno hoy la clase es sobre los colores, saben lo que son los colores.

A3: Eu, eu sei.

A2: Eu también, azul e verde.

A4: As cores né?

B1: Muy bien, son colores. Vamos a pasar el video "Colores, colores! Colores, colores!"⁸. ¡Presten atención! Todos ahora en silencio.

A1: Não enxergo.

B2: Ven más cerca, así al lado de la compañera.

A3: Pode se juntar?

B2: No, solo quien no está consiguiendo mirar el video de los colores.

(então todos começam a arrastar as classes para ficarem em dupla alegando que não conseguiam ver o vídeo)

B1: No arrastren las sillas!

(Durante o vídeo, os alunos ficam em silêncio. Sempre que mencionamos que passaremos um vídeo, todos os alunos prestam bastante atenção na música, pois sempre pedem para passar novamente, e assim poder cantar junto. Quando colocamos música a euforia começa.)

B1: ¿Entonces comprendieron el video, sobre qué trata?

A1: É das cores.

A2: Pode passa de novo o vídeo.

A: Sim passa de novo.

(O vídeo "¡Colores, colores! Colores, colores!" era bem fácil e repetitivo, o que facilitou para que quisessem cantar junto. Os alunos são muito participativos, cantam alto e chegam a gritar quando sabem o refrão certinho. É a forma dos alunos de demonstrar que estão gostando, e mostrar para nós que estão aprendendo.)

B1: Qué bueno estaba. ¿Entonces cuales los colores apareció en el video?

A3: Apareceram as cores, verde, azul e amarelo.

B2: Verde, azul, amarillo. ¿Qué más?

A1: Branco.

⁸ Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=DsRKOZGaoEM>>. Acesso em 25 de out. 2017

A2: Preto.

B2: Blanco, Negro.

B1: Bien, bien que más apareció en el video.

A5: Padeiro e tinha também bombeiro.

B2: ¿Sí y de qué color era la ropa del bombero?

A1: Vermelho.

B1: Sí, pero en español se dice rojo.

A2: Roxo?

B1: No, rojo, repitan conmigo. Rojo.

A: Rojo. (em coro)

A5: Como se diz roxo em espanhol tia?

B2: Bueno creo que es morado, si no me equivoco utilizan más para decir roxo el color violeta.

A5: Eu gosto de violeta.

A1: Eu também.

B2: También me gusta.

(Todos hablan al mismo tiempo)

B2: ¡No griten así no puedo oír! Bueno ahora vamos a poner el video "Los colores rojo, amarillo y azul"⁹.

A6: Não.

A: Sim!

(Um dos alunos não quer mais olhar vídeo, enquanto os outros querem continuar olhando mais vídeos)

B1: ¿Les gustaron los videos?

A: Sim (em coro)

B1: ¿Alguien sabe cuáles son los colores primarios?

Silêncio

⁹ Fonte <<https://www.youtube.com/watch?v=WoGahEVKiXo>>. Acesso em 25 de out. 2017.

A1: Não.

B2: ¿No?

A: Não.

B1: Son los colores que no necesitamos mezclar para surgieren.

A5: Hã?

A1: Não entendi.

A: Não entendi também.

B1: Los colores primarios son las principales es de ellas que surgen todos los otros colores.

(Todos falando ao mesmo tempo)

B2: Esperen vamos a explicar, miren estos baldes. Vamos a poner agua. Pronto, ahora vamos a colocar el color amarillo acá, y vamos a mezclar.

A1: Posso bota a tinta.

A7: Deixa eu botar.

A3: Também quero.

B1: No, ahora no, nosotras vamos a mezclar para que no se ensucie la ropa

A: Ah!!!

B1: En este voy a poner el color azul, y en este otro el color rojo.

A1: Eu queria bota tinta.

B2: Después vamos a colorear. Bueno estos son los colores primarios, azules, amarillos y rojos, ahora vamos a hacer el color verde. ¿Qué color voy a mezclar?

A7: Não tem verde.

B1: Si yo sé pero voy a mezclar y así voy a tener el color verde, miren acá.

(Em outro balde colocamos as cores azul e amarelo)

B1: Vamos a mezclar los colores azul y amarillo y pronto. ¡Miren! ¿De qué color quedo?

A1: Ta verde.

A3: Fico bem verde.

B2: ¿Y el color violeta como voy a hacer?

A1: É roxo?

B2: Si, roxo en español se dice violeta. Vamos a mezclar los colores azul y rojo. Y vamos ver lo que pasa.

A1: Eu queria bota tinta.

B1: Los colores azul y rojo quedaron violeta.

A5: É da cor da camiseta da tia

B1: Sí, es el mismo color. ¿Y ahora que colores faltan mezclar?

(Todos falam ao mesmo tempo)

A1: Amarelo.

A: Amarelo.

B1: Sí vamos mezclar el amarillo y el rojo. ¿Y tenemos?

A7: Laranja, ficou laranja.

B2: Muy bien, quedó anaranjado.

A1: E se misturar tudo?

A4: É mistura tudo

A: Bota tudo.

B1: Bueno entonces vamos a mezclar todos los colores.

A2: Fico marrom

A1: Como é marrom em espanhol

B1: Es marrón, pero se pronuncia diferente la "erre" tiene que enrollar a lengua

A: Marron (en coro)

A1: Marrom é marrom.

B2: Sí, marrón, ahora vamos a colorear

(Foram entregues folhas de oficio com círculos para colorir)

B1: En los primeros círculos vamos a colorear con los colores primarios. ¿Se acuerdan cuáles son?

A1: Vermelho, azul, verde.

A6: Vermelho.

B1: No verde no. ¿Qué otro color es?

A2: Amarelo.

B1: Sí amarillo, entonces vamos a colorear en cada círculo un color.

A: Tá.

A1: Pode senta junto para pinta?

A3: Pode?

B2: Sí.

A8: Eu não quero sentar junto.

B: No necesita sentar junto quien no quiere.

A2: Pode senta de três?

B2: Sí, puede

B2: ¿Porque no estás coloreando?

A8: Não tenho lápis de cor.

B2: Sienta con alguien.

A8: Não quero.

B2: Bueno. ¿Alguien puede emprestar algunos lápices?

A4: Não a professora disse que não pode empresta.

A1: Eu posso ir busca tia.

B2: ¿Dónde vas a buscar?

A1: Na outra sala eles emprestam, tem que pedir ali.

B2: Bueno entonces puedes ir, pero no demores.

A5: Posso ir no banheiro?

A3: Eu também quero ir.

B2: No, solo después que la compañera vuelva y sale uno por vez

A7: Que outra cor era pra pinta

B1: Aquí tienes azul, rojo y falta el amarillo

A3: Posso ir no banheiro agora?

B1: ¡Sí, puede!

A5: Eu pedi primeiro.

B1: Después es tu turno.

B1: ¿Todos colorearon los tres primeros círculos?

A2: Ainda não.

A6: Não.

B1: Bueno, mientras el compañero termina vamos a mezclar los colores en los próximos círculos, vamos a mezclar los colores azul y amarillo y ver qué sucede

A6: Eu não sei, não consigo.

B2: Así mira primero el azul después el color amarillo por cima.

A6: Ta!

A7: Me ajuda tia?

A8: Posso ir agora toma água?

B1: Sí puede.

Toca o sinal as 14h45minh para as crianças do pré- escolar saírem para lanchar.

A3: Tocou o sinal pra lanchar?

B1: No, no es para nosotros, aun no son las 15h pueden guardar las comidas

A3: Ah ta!

B2: Ahora vamos a colorear con los colores rojo y azul. Miren acá de qué color es rojo? No van a confundirse.

A7: (risos) Eu ia pinta de roxo.

B2: Sí ibas a agarrar el lápiz violeta por eso dice para prestar atención (risos)

A7: Tem que pinta em cima.

B2: Sí, en el círculo pones los dos colores primero uno después el otro, pon el color más fuerte primero después la otra.

A7: Ta bom.

A5: O meu não ficou.

B2: Deja intentar. Pronto!

A5: Ta bom.

Toca o sinal ás 15h todos se agitam

A8: Não terminei ainda.

A6: Pode leva pra casa.

B1: Sí puede.

A7: Toma pra ti.

B1: No, puedes llevar para terminar en casa.

A7: Não, não quero.

B: Tá bien voy a guardar .

A7: Tá.

A professora titular abre a porta e todos pegam seus lanches da mochila e se posicionam pra sair em fila

B1: ¡Adiós!

B2: ¡Adiós!

A: Adiós! Xau!

Apêndice B – Partes del cuerpo

Transcrição aula “Partes del Cuerpo” 14/06/2017

Transcrição da segunda aula

Horário: 13h30minh às 15h

B1 e B2: Identificação dos bolsistas

A: Todos os alunos

A1 ao A9: Identificação dos alunos

Entre parênteses: Observações feitas

Antes de entrar na sala de aula, ao nos verem os alunos ficaram felizes e falam entre si “viu eu disse que eles vem hoje”, “hoje tem español”. Fomos recebidos com beijos e abraços.

B1: ¡Hola!¡

B2: ¡Hola!¡Buenas tardes!

A: ¡Buenas tardes! (em coro)

B1:Permiso profesora, ¿Cómo están chicos?

A1: Hoje vai te jogo?

B1: Sí, creo que tenemos sí.

A1: Oba!

A2: Eu gosto de jogo.

B1: Que bueno, pero vamos a organizar las clases para mirar el video "Cabeza, hombros, rodillas y pies"¹⁰

A2: Pode sentar junto?

B2: Sí puede, pero no arrastren las sillas.

B1: En la clase de hoy vamos a ver las partes del cuerpo, saben lo que son partes del cuerpo.

A1: É a parte do corpo.

A3: Corpo.

A1: Ah! Eu conheço essa música.

A3: Eu também conheço.

A4: Eu vi no meu aniversário.

B2: Qué bueno, quien sabe puede cantar.

A2: Passa de novo?

A: É passa!

B2: Sí, sí, pero ahora vamos a pasar el video "Chu chu ua"¹¹ que también es muy divertido.

B2: Después, porque ahora tengo otro video para poner, y creo les van a gustar

(Escutam a música e falam todos juntos)

B2: Vamos a escuchar el video.

A4: Bota esse de novo.

B2: Ese o el otro?

A: Esse bota esse.

A1: Pode dança.

B2: Sí puede.

A: Eba!

A5: Não quero dança.

B1: Baila solo quien quiere.

¹⁰ Fonte < <https://www.youtube.com/watch?v=nxpjpOUEmQ8>>. Acesso em 25 de out. 2017.

¹¹ Fonte < <https://www.youtube.com/watch?v=BU5aTeBEXII>> Acesso em 25 de out. 2017.

(Decidimos arrumar as classes e deixar um espaço na frente do quadro para quem quisesse dançar)

B1: Vamos a bailar, entonces voy poner el play.

(Os alunos dançam e cantam em meio a risadas)

B2: No se empujen, van a lastimarse, cuidado.

A3: Bota de novo.

A1: Podemos brinca de estatua.

A: É deixa!

B2: Creo que no hay problema pero después vamos a hacer la actividad.

A: Tá.

A4: Vamos brincar.

A1: Eu quero fica aqui do lado.

B1: No se empujen.

(Colocamos a música e apertamos o pause para que ficassem imóveis, se divertiram bastante)

A4: Bota de novo?

B2: No, no, no ahora vamos a arreglar las clases para hacer la actividad.

A1: O que tem que fazer?

A5: Posso ir toma água?

A2: Também tô com sede.

B2: Va uno de cada vez tomar água.

A3: Depois sou eu.

B: No necesitan las sillas solo las mesas

A6: Eu vou joga sozinho

B1: No, solo no puede. Cada uno se queda de un lado de la mesa. Quien tiene un estuche?

A2: Que?

B2: Estojo, quem tem?

A5: Eu tenho

A3: Eu

B2: Cierren y pongan en la mesa...

(Gritos e todos falam ao mesmo tempo)

B2: Shiii! Ahora presten atención que voy a explicar el juego empezamos, con las manos para el alto, vamos diciendo las partes del cuerpo, ta? Y cuando escuchen la palabra corazón el primero que agarrar el estuche gana.

A1: Não entendi.

B2: Vamos explicar em português, vamos falando as partes do corpo e quando escutarem a palavra "corazon" pode pegar o estojo, o primeiro que pegar ganha. Entenderam?

A1: Tem que pega o estojo.

B1: Sí pero solo cuando escuchen la palabra corazón

A5: Ele ta pegando o estojo.

B1: Es para dejar en la clase y no se puede agarrar entiende, deja acá ta?

B1: No griten, comprendieron, vamos a jugar y ver se comprendieran

A: Tá!

B2: Cabeza, rodilla, corazón.

(risos)

A5: Quase peguei.

A1: Ele pegou antes.

B1: Ten que dejar en la mesa y no puede agarrar antes.

A1: Ele não que deixa aqui na mesa.

B1: Quien agarrar el estuche antes pierde ta bien?

A: Tá!

A1: Ele fica pegando daqui.

B2: Ta bien, vamos a empezar. Pierna pie ojos cabeza corazón.

(risos)

A: muitos gritos e todos falam ao mesmo tempo.

A6: De novo

B2: Pierna, pie, ojos, cabeza, corazón.

(risos)

A: De novo.

B1: Pero están rápidos hoy.

B2: Boca, pie, brazo, cuello, nariz, corazón.

A2: Eu peguei.

A1: Ele ta pegando o estojo.

A7: O estojo é meu.

B1: No peleen, calma.

A7: Não quero brinca mais.

B2: Agarre tu estuche y guarda, voy a poner el borrador acá y solo van a agarrar cuando yo diga la palabra corazón.

A4: Posso troca e brinca com outro.

B2: Sí, quien quiere cambiar puede. Todos con las manos arriba. Cabeza, barriga, pecho, pie, cabeza, rodilla, cabeza corazón.

(risos)

B2: Pie, nariz.

A1: Ele pego.

A1: Ele errou.

B1: !Basta, basta!

A5: Peguei errado. (risos)

B1: Ta bien no hay problema (risos) tiene que esperar. ¿Prontos?

A: Sim. (em coro)

B2: Cabeza, pie...

A3: Peguei achei que ele ia pegar.

A1: Ele ta pegando da mesa tia.

B1: Vamos a hacer otra cosa.

A: O que?

B1: ¿Que quieren hacer, continuar a jugar o quieren colorear?

A1: Colorir.

A2: Colorir.

B1: Vamos a colorear.

B2: Vamos a arreglar las mesas pero no arrastren.

(Entregamos as folhas com desenhos para colorir)

A7: Posso pegar lápis com a tia?

B1: Yo tengo y te empresto.

A7: Tá.

A5: Me ajuda a pinta?

B1: Sí.

A5: Qual cor eu pinto aqui?

B1: ¿Qué color te gusta más?

A5: Não sei.

B1: ¿Qué color es tu ropa?

A5: Laranja.

B1: Entonces coloreamos de anaranjado. ¿Qué te parece?

A5: Tá! Ta sem ponta o laranja.

B1: ¿Quien tiene un sacapuntas?

A3: Que isso.

B1: Apontador.

A2: Eu tenho.

A1: Pega o meu.

B1: ¡Gracias!

A3: Olha o meu desenho tia.

B: Que lindo quedo.

A4: O meu ta de giz de cera.

B1: Quedo muy lindo también.

(Toca o sinal)

A7: Não terminei ainda.

A2: Não terminei.

B2: No hay problema.

A2: Vou leva pra casa.

A4: Tem outra folha pra mim da pra minha prima.

B1: Sí pueden llevar, creo q tengo otro, ¡Toma!

A6: Vou deixar aqui e vou levar.

B1: Bueno hasta la próxima clase.

B2: ¡Adiós!

A: ¡Adiós!

(Se despedem com beijos e abraços)